

Smart Sampa auxiliou em 4 mil prisões em flagrante em São Paulo

Sistema inteligente da Prefeitura de São Paulo também já capturou 2.915 foragidos

Com mais de 40 mil câmeras estrategicamente espalhadas por ruas, avenidas e equipamentos públicos, o maior sistema de videomonitoramento da América latina vem sendo determinante em ocorrências envolvendo tráfico de drogas, roubo, furto, agressão e vandalismo. O resultado já é concreto: 4.010 pessoas presas em flagrante com o apoio direto da inteligência do sistema.

Além disso, desde sua implementação, 2.915 foragidos foram capturados após identificação pelo Smart Sampa. Todas as detenções foram realizadas sem que houvesse necessidade de utilização de armas de fogo.

Mais que uma estatística, esses números representam uma mudança concreta na dinâmica da segurança urbana da cidade após a implantação do Smart Sampa. O resultado expressivo reflete a combinação entre tecnologia e presença operacional nas ruas.

“O Smart Sampa se consoli-

dou como ferramenta estratégica no combate à criminalidade. A tecnologia, aliada à atuação da nossa GCM, está transformando a forma de fazer segurança pública na cidade de São Paulo”, afirmou o secretário municipal de Segurança Urbana, Orlando Morando.

Smart Sampa

Reconhecido por outras capitais como um dos principais instrumentos de apoio à atuação policial na cidade de São Paulo, o programa consolida um novo modelo de resposta rápida e integrada no enfrentamento à criminalidade.

Com 40 mil câmeras distribuídas estrategicamente por toda a capital – sendo 20 mil próprias e outras 20 mil integradas da iniciativa privada – o programa tem sido decisivo no enfrentamento de crimes como tráfico de drogas, roubo, furto, vandalismo e agressões, inclusive em casos de violên-

cia contra a mulher.

Um dos casos de maior repercussão foi a rápida atuação da GCM em uma ocorrência de agressão contra uma mulher na Rua Barão de Piracicaba, em dezembro de 2025. A partir das imagens captadas pelo sistema, a equipe chegou ao local em menos de um minuto, conteve o agressor e realizou a prisão.

Com análise de imagens em tempo real e uso de inteligência artificial, o sistema permite a rápida identificação de ocorrências e o acionamento imediato das equipes da GCM, ampliando a capacidade de resposta e a efetividade das ações.

Outro caso foi a prisão de integrantes da chamada “quadrilha do gogó”, em outubro de 2025, que atuava na região central aplicando golpes e praticando roubos contra pedestres, muitas vezes com uso de violência. A partir das imagens obtidas pelo sistema de videomonitoramen-

to, as forças de segurança acompanharam os deslocamentos dos suspeitos e cruzaram informações que permitiram mapear e deter os criminosos.

Em outra importante atuação, o Smart Sampa flagrou a invasão à EMEI Maria Vitória da Cunha, na Zona Leste da capital. Na madrugada de 1º de outubro, um homem encapuzado invadiu a unidade escolar e depredou um quadro fixado na parede para retirar e furtar a moldura de alumínio. A ação foi identificada em tempo real pelo sistema de monitoramento, permitindo o acionamento imediato da GCM. Após pular o muro da escola na tentativa de fuga, o suspeito foi localizado e detido em flagrante por agentes da Inspeção Regional Penha nas imediações da unidade.

Captura de foragidos e localização de desaparecidos

O Smart Sampa também é

utilizado para realizar a prisão de foragidos condenados pela Justiça a partir do reconhecimento facial e o cruzamento de dados com bancos oficiais de segurança pública.

Outro serviço de extrema importância realizado pelo Smart Sampa é a localização de pessoas desaparecidas. Até o momento, 185 pessoas foram identificadas e encontradas pela Guarda Civil Metropolitana.

Implementado em 2024, o Smart Sampa tem como pilares a prevenção, a resposta rápida e a atuação integrada entre diversos órgãos municipais e estaduais. A central de monitoramento do programa fica na Rua XV de Novembro, 268, no Centro Histórico de São Paulo. Cerca de 250 agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM) monitoram as ocorrências em tempo real, 24 horas por dia.



Sistema é o maior programa de videomonitoramento da América Latina

Cetesb autoriza início das obras da Estação Dutra da Linha 19-Celeste

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), vinculada ao Governo de São Paulo, liberou nesta quarta-feira (25) a licença ambiental que autoriza o início das obras da Estação Dutra da Linha 19-Celeste do metrô, em Guarulhos, na Grande São Paulo. A linha ligará o Bosque Maia ao Anhangabaú, no centro da capital, ampliando a oferta de transporte sobre trilhos na região metropolitana.

Com cerca de 27 metros de profundidade e área equivalente a quatro campos de futebol, a estação vai conectar a futura Linha 19-Celeste à Linha 2-Verde, além de contar com um terminal de ônibus. O investimento previsto é de R\$ 671 milhões, e as obras devem durar cerca de seis anos.

Para sair do papel, o projeto

precisou passar por estudos ambientais que avaliam os impactos da obra na região. Com base nessas análises, a Cetesb deu o aval, mas também definiu uma série de exigências para reduzir impactos.

“O licenciamento ambiental é o principal instrumento de governança para viabilizar grandes projetos de infraestrutura. Ele integra critérios técnicos, define condicionantes e assegura que o desenvolvimento aconteça de forma planejada, com redução de impactos e maior eficiência na execução”, afirmou a diretora de Avaliação e Impacto Ambiental da Cetesb, Mayla Fukushima.

Durante as obras, estão previstas medidas para controle de poeira e ruído, além da gestão do material retirado das escavações. O projeto também inclui



Nova estação vai integrar duas linhas do metrô e terá terminal de ônibus

soluções para drenagem urbana, como jardins de chuva e pisos permeáveis, que ajudam na absorção da água.

Uma das estratégias adotadas

será o compartilhamento de estruturas entre as linhas 19-Celeste e 2-Verde, o que deve diminuir interferências em uma região já bastante urbanizada.

A população terá canais diretos para tirar dúvidas e registrar solicitações durante a execução das obras, como telefone, e-mail e WhatsApp.

Linha 2-Verde também recebe licença

A Cetesb também liberou, na terça-feira (17), a licença de instalação para a Estação Dutra da Linha 2-Verde, que faz parte da expansão do trecho entre Fernão Dias e Dutra, em Guarulhos. A obra terá investimento estimado em cerca de R\$ 340 milhões. Assim como na Linha 19-Celeste, a estação será construída de forma integrada entre as duas linhas, com compartilhamento de estruturas para otimizar a execução e reduzir impactos durante as obras.

Divulgação/Governo de São Paulo